https://sus.ce.gov.br/felicilab/oficinadesignesp/

ÁRVORE DE PROBLEMAS

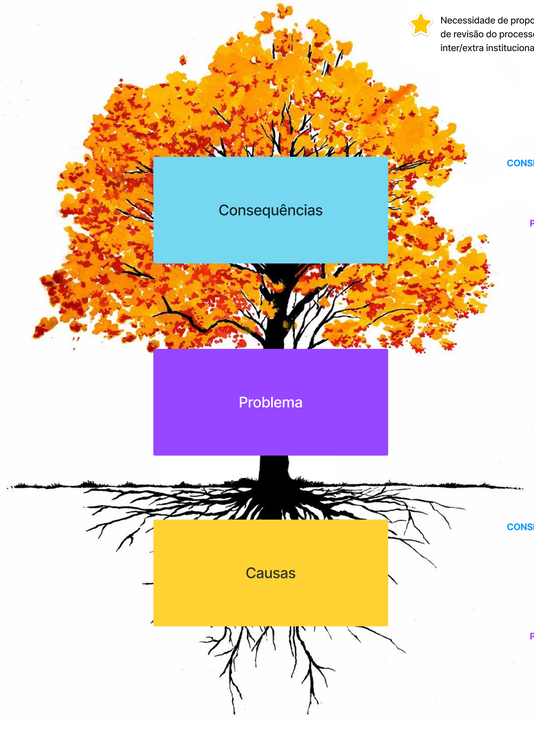
INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS

SISTEMATIZAÇÃO DE RESULTADOS

Estas informações foram produzidas na pré-oficina da área de Inovação e Tecnologias, da Escola de Saúde Pública do Ceará ESP/CE, no dia 01 e 03/06/2022.

LEGENDAS DESSA PRANCHA

★ Necessidade de proposição de revisão do processo inter/extra institucional.



INFRAESTRUTURA - TECNOLÓGICA

CONSEQUÊNCIAS

- Falta planejamento na ESP para viabilizar os processos e políticas de maneira mais adequada (Gabriela Marques)
- Dificuldade grande da coordenação dos times, resultado com times desmotivados (não sabem o que estamos fazendo). (Natália Fernandes Farias)
- Fragilidade da comunicação sobre as atividades do NIT com a ESP (Natália Fernandes Farias)
- Falta compreensão das áreas da ESP sobre a metodologia de trabalho e fluxos/ritmos/processos do time de Tecnologias. (Jorge Godoy)
- Falta de conhecimento sobre as tabelas hierárquicas da ESP (Natália Fernandes Farias)
- Processo de comunicação interna ficou difícil no momento presencial, não está bem conectado com as pessoas que estão remotas (interiorização/ação das pessoas remotas) (Natália Fernandes Farias)
- Comunicação deficitária entre as times (Gabriela Marques)
- O setor de tecnologia não está reconhecido (não como componente de suas atribuições (suporte, infraestrutura e desenvolvimento) (Jorge Godoy)
- Falta compreensão interna sobre de que forma os processos de tecnologia/sistemas/sistemas legados precisam ser executados. (Jorge Godoy)

PROBLEMAS

- Fluxos de Comunicação interna deficientes
- Fluxos de Comunicação Interna não adequados para Equipes Remotas
- Comunicação entre times não estruturada
- Gestão e Planejamento Estratégica da Comunicação inexistente

CAUSAS

- Fluxos de Comunicação Interna da DITEC e ESP não estruturado
- Fluxo interno de comunicação e informação entre times
- Falta de Política de Comunicação da ESP

ACESSO À INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E COMPREENSÃO

CONSEQUÊNCIAS

- Riscos institucionais (jurídicos, pessoais...) (paula pimentel)
- Equipamentos de rede insuficientes. (Jorge Godoy)
- Estrutura para centrálitas híbridas inadequada e insuficiente (Natália Fireles)

PROBLEMAS

- Política de Segurança da Informação e Política de Privacidade inexistente.
- O PETIC não é executado em sua totalidade.
- Recursos não são suficientes para a estruturação das ações híbridas

CAUSAS

- Falta de priorização de estruturação das políticas na etapa de planejamento.
- Falta de priorização no repasses de recursos
- Falta de Gestão e Planejamento de Infraestrutura e equipamentos para...

INFRAESTRUTURA - TECNOLÓGICA

SEGURANÇA E SEGURANÇA DO TRABALHO

CONSEQUÊNCIAS

- Segurança patrimonial interna e de entorno deficiente (Jorge Godoy)
- Protocolos de segurança de acesso deficiente (físico e lógico) (Jorge Godoy)
- Segurança dos equipamentos no ambiente de trabalho deficiente (Natália Fireles)
- Falta de saneamento básico nas dependências da ESP para combate à dengue (Jorge Godoy)
- Falta um espaço na ESP para atendimento ambulatorial. (Jorge Godoy)
- Falta de um momento de desprecarização. (Natália Fireles)

PROBLEMAS

- Segurança patrimonial e integridade da força de trabalho deficiente
- Manutenção dos espaços físicos deficiente
- Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional inexistente

CAUSAS

- Política de Segurança Institucional deficiente
- Manutenção dos Espaços físicos subdimensionada
- Programa de Qualidade de Vida dos colaboradores Inexistente

SEGURANÇA E SEGURANÇA DO TRABALHO

ORÇAMENTO/FINANCEIRO

CONSEQUÊNCIAS

- Dificuldade na Captação Financeira (paula pimentel)
- Repasse financeiro e maior que o orçamento previsto. (Gabriela Marques) ★
- Falta de disponibilidade financeira para a execução das entregas previstas no PPA. (paula pimentel)
- Resistência na aprovação de orçamento para execução das ações e manutenção do equipe (Gabriela Marques)

PROBLEMAS

- Baixo capital político ♥
- Inexistência de estratégica de sustentabilidade
- Processo de captação de Recursos é insuficiente
- Não priorização das ações de Inovação e Tecnologia

CAUSAS

- Falta de Reconhecimento da ESP junto à sociedade
- Fragilidade na Articulação Política
- Falta de Política de Sustentabilidade
- Dependência da Captação de Recursos da Superintendência
- Visão segmentada das áreas da Escola dificulta implementação de projetos intersetoriais.

ORÇAMENTO/FINANCEIRO

INFRAESTRUTURA - MATERIAL

CONSEQUÊNCIAS

- Ar-condicionados problemáticos (Gabriela Fireles)
- Dificuldade de executar o trabalho devido a equipamentos (computadores, impressoras, computadores, etc.) (Natália Fireles)
- estrutura de barreiras insuficiente (Jorge Godoy)
- Estrutura para centrálitas híbridas inadequada (Natália Fireles)
- Transporte para ações realizadas fora da ESP insuficientes (Natália Fireles)

PROBLEMAS

- Equipamentos e Espaços Físicos inadequados
- Transporte de pessoas insuficiente

CAUSAS

- Avaliação permanente das necessidades de equipamentos e manutenção predial inexistente
- Ausência de Política de Transporte de pessoas

INFRAESTRUTURA - MATERIAL

FLUXOS DE PROCESSOS E PROTOCOLOS

CONSEQUÊNCIAS

- Falta de clarezza dos fluxos internos da Diretoria e externos da Escola (Gabriela Marques)
- Dificuldade para acesso ao auxílio de custo para participação de pessoas remotas nos momentos presenciais. (Natália Fireles)
- Fragilidade dos processos de trabalho (paula pimentel)
- Solicitações não são planejadas com antecedência (Gabriela Marques)
- Demandas que ficam paradas (Gabriela Marques)
- Fluxo de avaliação e acompanhamento de projetos não consolidado (Natália Fireles)
- Informações nem sempre são processadas e nem atualizadas antes de serem encaminhadas para Time Técnico (Gabriela Marques)
- Falta estabelecer e implementar um fluxo de avaliação e acompanhamento da produção (Natália Fireles)
- Demandas que atropelam e retardam dos processos (Gabriela Marques)
- Processos que se encontram em estruturação dificultam o andamento dos trabalhos (Gabriela Marques)
- Demora nas respostas de processos administrativos (Natália Fernandes Farias)
- Falta de compreensão das outras pessoas sobre o fluxo de solicitação no time técnico (Gabriela Marques)
- Fragilidade da definição em relação à responsabilidade pela tomada de decisão bloqueiam os processos (Gabriela Marques)
- Processos ficam parados nas áreas por desconhecimento atrangentes das áreas sobre os trabalhos (Gabriela Marques)
- Chegada de demandas que não estão alinhadas internamente (Gabriela Marques)
- Fragilidade do Fluxo metodológico dos times de produtos (Natália Fireles)
- Repasse do RH sobre a atualização de equipe é menos. (Jorge Godoy)
- Inexistência de fluxos administrativos relacionados à área (Natália Fernandes Farias)
- Desconhecimento e insuficiência de processos e fluxos internos necessidades de trabalho. (Natália Fireles)
- Falta estabelecer e implementar um fluxo de avaliação e acompanhamento de processos (Natália Fireles)
- Furos/pulos nos fluxos de demandas. (Natália Fireles)
- Constantes reprioritizações nas entregas (Natália Fireles)
- A metodologia ágil não é implementada de forma adequada. (Natália Fireles)

PROBLEMAS

- O RH não utiliza de forma adequada o sistema de gestão.
- ESP e DITEC não trabalham orientadas por Processos Estruturados
- Dificuldade de estabelecer a prioridade das atividades
- A metodologia ágil não é implementada de forma adequada.

CAUSAS

- Processo de admissão e desligamento de colaboradores é ineficiente
- Falta planejamento na ESP para viabilizar os processos e políticas de maneira mais adequada
- Faltam critérios e processos de priorização
- Metodologia Ágil não está adequadamente estruturada/ sistematizada na ESP.

FLUXOS DE PROCESSOS E PROTOCOLOS

GESTÃO e PLANEJAMENTO

CONSEQUÊNCIAS

- O time técnico não consegue fazer o monitoramento dos processos (Gabriela Marques)
- Ausência de apropriação por parte da ESP sobre as ações e competências do NIT (Natália Fernandes Farias)
- Fragilidade do Fluxo metodológico dos times de produtos (Natália Fireles)
- Falta autonomia para decisões estratégicas da equipe técnica. (Jorge Godoy)
- Chegam demandas de atribuições que não são de competência do time e da Diretoria (Gabriela Marques)
- Sobrecarga de funções sobre uma única pessoa (Natália Fireles)
- Recebimento de demandas externas urgentes que não foram programadas pelo time (Natália Fernandes Farias)
- A metodologia ágil não é implementada de forma adequada. (Natália Fireles)
- Apoio jurídico à área de Inovação Fragilizada (Natália Fernandes Farias)
- Desvio de função devido ao fluxo de uma área demandar mais que outra (Natália Fireles)
- Falta de clarezza nos papéis das pessoas que integram os times (Natália Fireles)
- Demandas não alinhadas com as entregas prioritas nas EAPs. (paula pimentel)
- Sobrecarga de funções sobre uma única pessoa (Natália Fireles)

PROBLEMAS

- Metodologias inovadoras utilizadas não estão consolidadas
- Políticas não estruturadas DITEC / ESP
- Gestão de Pessoas deficiente
- Governo não viabiliza de forma adequada os recursos necessários
- Falta de Percepção da Sociedade sobre a relevância e importância da ESP para funcionamento SUS

CAUSAS

- Incompatibilidade de metodologias inovadoras com a cultura "feudal" da gestão pública.
- Falta planejamento na DITEC / ESP para viabilizar os processos e políticas de maneira mais adequada
- Monitoramento do Processo de Trabalho inexistente
- Falta de Capital Político

GESTÃO e PLANEJAMENTO

GESTÃO DE PESSOAS / FORÇA DE TRABALHO

CONSEQUÊNCIAS

- Atribuições e papéis pouco definidos (Gabriela Marques)
- Falta de feedback contínua para as pessoas (Natália Fireles)
- Falta de adesão ao processo seletivo por parte da força de trabalho. (Jorge Godoy)
- Falta um apoio psicológico para auxiliar os conflitos da ESP (Jorge Godoy)
- Falta um Plano de Cargos e Carreiras (Natália Fireles)
- Falta de pessoas no time de inovação (Natália Fernandes Farias)
- Alta rotatividade de pessoas (Natália Fireles)
- Quantidade de pessoas inadequada para execução das atividades (Natália Fireles)
- Sistemas legados não possuem uma equipe específica para sua manutenção e desenvolvimento (Jorge Godoy)
- Fragilidade das relações contratuais de trabalho (Natália Fernandes Farias)
- Falta um plano para retenção e transferência de conhecimentos (Natália Fireles)
- Falta a preocupação de melhoria contínua da qualidade das pessoas dos times (Natália Fireles)
- Equipe reduzida (Jorge Godoy)
- Pessoas do time sobrecarregadas (Gabriela Marques)
- Falta de estagiários (Natália Fireles)
- Absorção de atribuições de outras esferas da escola (RH, financeiro, jurídico, administrativo, desenvolvimento institucional) (Gabriela Marques)
- Ausência de especialistas na área de Inovação (Natália Fernandes Farias)
- Falta estabelecer e implementar um fluxo de avaliação e acompanhamento de pessoas (Natália Fireles)
- Falta um plano de capacitação das pessoas (Natália Fireles)

PROBLEMAS

- Equipe insuficiente
- Vínculos Frágeis
- Processos seletivos da ESP são engessados e ultrapassados
- Programas de capacitação continuada insuficientes e restritos

CAUSAS

- DESARTICULAÇÃO POLÍTICA NA CONSOLIDAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO
- CAPTAÇÃO DE RECURSOS NÃO ESTRUTURADA
- Processos seletivos da ESP não são revisados e aprimorados
- Processo de Avaliação Periódica inexistente

GESTÃO DE PESSOAS / FORÇA DE TRABALHO

LINK PARA A MATRIZ GUT
encurtador.com.br/pqORT